 DOI: 10.51161/ii-infectocon/9370

O DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITE INFECIOSA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

LUANA FERNANDA FERNANDES ANDRADE; ALEXANDRE LIMA CARNEIRO; MARIA EDUARDA ROSENDO DE ARAUJO; INGRID AMADO PORTELA DE LIMA

Introdução: A mais importante causa de morbidade em pacientes que fazem hemodiálise é a complicação do acesso vascular, ao passo que alterações cardiovasculares e infecções são as principais causas de mortalidade. Nessa perspectiva, o desenvolvimento de endocardite infecciosa (EI) em pacientes com doença renal crônica (DRC) em hemodiálise é de 50 a 60 vezes maior do que na população em geral. Diante disso, é essencial que seja fomentado o constante estudo, com o intuito de evitar a EI nesses pacientes e minimizar a mortalidade persistente até hoje. **Objetivos:** Entender a causa da maior susceptibilidade ao desenvolvimento de EI nos pacientes com DRC em hemodiálise. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: "endocardite bacteriana" AND "doença renal crônica" AND "hemodiálise". Foram incluídos na pesquisa: estudos de 2012 a 2022, disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, sendo excluídos: artigos duplicados ou que não se enquadraram na temática. **Resultados:** Os estudos demonstraram que os principais fatores envolvidos no desenvolvimento de EI em pacientes hemodialíticos com DRC são a manipulação recorrente de cateteres sintéticos em acessos vasculares (embora a literatura mostre maior segurança de acessos autógenos), o estado de imunocomprometimento dos pacientes e as alterações valvares, frequentemente decorrentes de distúrbios da concentração de cálcio e fósforo, que geram calcificação e consequente lesão da valva cardíaca, favorecem a coleção bacteriana. Nesse contexto, o *Staphylococcus aureus* é o principal agente causador da EI e a valva mitral é a estrutura mais acometida, seguida da valva aórtica, devido à associação da lesão valvar com o fluxo sanguíneo submetido a maior pressão do lado esquerdo do coração. Ademais, a principal comorbidade de risco cardiovascular presente no paciente é a Diabetes Mellitus, condição que além de contribuir para a imunossupressão, favorece o estado inflamatório, bem como a lesão cardiovascular. **Conclusão:** A causa da EI na população com DRC em hemodiálise é multifatorial. Os resultados estudados corroboram com a necessidade de maior empenho em medidas preventivas contra a EI nesses pacientes, haja vista que técnicas de maior risco, como cateteres sintéticos, ainda são amplamente utilizados.

Palavras-chave: Doença renal crônica, Endocardite bacteriana, Fator de risco, Hemodiálise.